

PARECER COMINV 002/2020

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar fevereiro de 2020

RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de fevereiro de 2020 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de fevereiro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O Portfólio do IPREV-PBA fechou o mês de fevereiro de 2020 com um retorno de 0,14%, ao passo que a Meta Atuarial foi de 0,73% no mês. O portfólio apresenta um retorno acumulado de 1,06% nos últimos 12 meses, o que corresponde a 10,27% da Meta Atuarial (IPCA + 6%) no mesmo período.

No encerramento do mês de referência o Benchmark mais utilizado no portfólio era o IMA-Geral, correspondendo 27,2% do Patrimônio do RPPS. A maior parte dos recursos estava investida na gestora Caixa Econômica Federal.

Quanto a distribuição entre os diferentes segmentos de investimentos, 89,14% dos recursos estava alocada no segmento de renda fixa. Sendo que 65,29% dos recursos estavam alocados em fundos enquadrados no Artigo 7º, I, b da Resolução 3.922 do Banco Central do Brasil.

Nos últimos 12 meses não houve prêmio pela gestão ativa, dado que o alfa foi de -0,05. O Sharpe de -0,75 indica que o RPPS não obteve prêmio de risco nos últimos 12 meses, ou seja, o retorno dos investimentos foi menor que o risco tomado pela carteira. Comparado com a carteira de mercado, o portfólio do Instituto é considerado defensivo e tende oscilar menos que o IMA-Geral, uma vez que o Beta do portfólio foi de 0,22.

Quanto ao risco do portfólio, nos últimos 12 meses foi observada uma volatilidade de 5,65%. O VaR demonstra que em uma situação normal de mercado, com 95% de certeza, o risco de perda máxima da carteira em um período de 21 dias úteis é de 2,68%. O Tracking Error de 5,67% representa a aderência dos retornos do portfólio à Meta Atuarial.

O desempenho do portfólio do IPREV-PBA ficou abaixo da Meta Atuarial no mês de Fevereiro. Esse retorno é explicado em grande parte pelo desempenho do segmento da renda variável, que vem sendo fortemente impactado pelo coronavírus e, mais recente, no início do mês de Março sofreu um novo choque negativo decorrente do insucesso nas negociações da OPEP sobre os níveis de produção de petróleo. A recomendação no momento é pela manutenção dos atuais níveis de alocação em renda variável e pela redução da alocação em fundos de renda fixa com benchmarks mais “longos”, como o IMA-B.

É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

CONCLUSÃO


Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Registramos, nesse mês, um cenário atípico no mercado financeiro nacional em decorrência do medo provocado pelo coronavírus pelo mundo, bem como pela grande queda do preço do petróleo, o que, em tese, não vai permitir de fato um análise real da performance de nosso portfólio. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 31 de março de 2020.



ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA



JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:

